

2ª Sessão Ordinária
Realizada em 12-2-2019
Presidência do Vereador Luiz Carlos Alves Dias
Secretaria do Vereador Edson Roberto Almeida Fontes

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, na Sala Vereador João Pio Ferraz, reuniram-se, sob a presidência do primeiro e secretaria do segundo, os Vereadores Luiz Carlos Alves Dias, Edson Roberto Almeida Fontes, Ademar Ramos Barbosa, Benedito Gabriel da Silva, Bruna Rafaela Mendes Talacio, Claudinei Shizuya Nagate, Cleber Vinicius Kerchner, José Eloi Barbosa, José Martins de Oliveira Alves, Márcio Pereira Pinho, Neurisvan Lúcio de Azevedo, Patrícia Aparecida de Oliveira Simão, Paulo Sérgio Berto, Reinaldo Aparecido Nunes Pedroso e Vera Lucia de Lima Silva, para a realização da segunda sessão ordinária da presente sessão legislativa. Havendo número legal, deu-se por aberta a sessão, passando-se à leitura de um trecho da Bíblia: Salmo 8. Ato contínuo, passou-se ao **EXPEDIENTE**, que constou da seguinte matéria: **EXECUTIVO**: Leitura do **Projeto de Lei nº 2**, de 5-2-2019, dispondo sobre a concessão de cesta básica e cesta de Natal, na forma que especifica, e dando outras providências, que foi enviado “**À Comissão de Justiça e Redação, e de Finanças e Orçamentos**”. Leitura dos **ofícios** abaixo, que também receberam o despacho “**Ciente**”: nº **36/2019**, de 28-1-2019, solicitando agendamento para a realização de Audiência Pública para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais referentes ao 3º Quadrimestre do exercício de 2018; e, nº **54/2019**, de 7-2-2019, enviando-nos cópias certificadas dos Decretos e Portarias expedidos durante o mês de janeiro de 2019. **DIVERSOS**: Leitura dos seguintes documentos, que receberam o despacho “**Ciente**”: Ofício Circular nº 1/2019, de janeiro de 2019, da Câmara Municipal de Caieira, encaminhando-nos a composição da Mesa Diretora para o biênio 2019-2020; e, Ofício SAP/GS nº 122/2019, de 29-1-2019, da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária, cumprimentando a Mesa Diretora desta Casa eleita para o exercício de 2019. **LEGISLATIVO**: Leitura do **Projeto de Resolução nº 1**, de 6-2-2019, da Mesa, dando nova redação e acrescentando os dispositivos que menciona na Resolução nº 26, de 14 de janeiro de 1983 – Regimento Interno, que foi enviado “**À Comissão de Justiça e Redação**”. Apreciação dos seguintes **requerimentos**: nº **21/2019**, de 4-4-2019, do Ver. Paulo, requerendo à Prefeita Municipal local informar a esta Casa se há estudos no sentido de se contratar uma empresa especializada em trânsito no intuito de rever o Sistema Viário do nosso Município; e, nº **22/2019**, de 7-2-2019, do Ver. Reinaldo, requerendo à Prefeita Municipal local informar a esta Casa quantas impressoras alugadas existem na Prefeitura, o custo de cada uma delas, bem como o nome da empresa locadora, seu respectivo endereço e CNPJ, que foram **aprovados** por unanimidade, sem discussão. **Req. nº 23/2019**, de 7-2-2019, do Ver. José Martins, requerendo à Prefeita Municipal local informar a esta Casa de Leis, através do setor competente, quantas barragens particulares encontram-se no Município e se o Poder Executivo possui relatório de cada uma delas, detalhando a atual situação, bem como informar-nos se existe algum estudo técnico para verificar a estabilidade destas barragens. Em discussão citado requerimento, com a palavra, o **VER. JOSÉ MARTINS (aos 5m4s)** disse que a semana retrasada, oficializou à Karibê a respeito do tanque que eles têm lá, porque quem conhece lá é um tanque de grande

porte e até agora não teve resposta do pessoal da Karibê. Então, na verdade, está pedindo requerimento para ver se tem algum documento na Prefeitura, sabendo a existência daquele tanque lá e se não tiver a gente vai cobrar a Prefeitura para que tome providência a respeito do tanque e das pedreiras, que parece que tem barragens ou algo assim, que ficou sabendo que estão cadastradas na Prefeitura. Vai esperar vir essa documentação, para poder tomar as devidas providências. Em votação citado **requerimento**, foi ele **aprovado** por unanimidade. **Req. nº 24/2019**, de 7-2-2019, do Ver. José Martins, requerendo à Prefeita Municipal local enviar a esta Casa de Leis cópia de todos os CRLV's dos veículos escolares que prestam serviços na rede municipal de ensino, bem como informar-nos quantos motoristas do Município de Santa Isabel prestam referido serviço e se os que fazem o percurso possuem os cursos e treinamentos necessários para desempenhar tal função, enviando-nos todos os documentos que comprovem a veracidade dessas informações. Em discussão citado requerimento, com a palavra, o **VER. JOSÉ MARTINS (aos 7m15s)** disse que este requerimento é para poder fiscalizar os ônibus hoje que circulam no nosso município. Esta semana estão voltando às aulas, devido às chuvas estamos vendo vários ônibus atolados e essa documentação, para ver a regularidade dos ônibus, de acordo com os contratos, porque, pelo que viu lá, o contrato que estabelece no município, os ônibus têm que ter três anos, as vans e está olhando aí, até mesmo pelas redes sociais, a gente está tendo ônibus escolares atolados, mas se a gente tem uma concessão com trinta e cinco ônibus, os ônibus que rodam no município aqui, o porquê desses ônibus escolares estarem rodando neste município? Quer saber se realmente estão cumprindo o contrato. Se estão com as trinta e cinco vans e o por que desses ônibus de estudante estar rodando aqui. É do Estado? Para favorecer os alunos que estudam no Estado? Então, a gente vai esperar essa documentação aqui, para a gente analisar e fiscalizar o porquê desses ônibus escolares, se a gente tem as vans neste município. Em votação citado **requerimento**, foi ele **aprovado** por unanimidade, sem discussão. Leitura das **indicações** abaixo, que receberam o despacho: “**Envie-se ao Poder Executivo**”: **nº 48/2019**, de 4-2-2019, do Ver. Paulo, solicitando a realização dos serviços de nivelamento e cascalhamento em toda a extensão da Estrada dos Maias – SIS 334; **nº 49/2019**, da mesma data e autor, solicitando a realização dos serviços de nivelamento e cascalhamento na Estrada George Barranjard (SIS 248), Estrada da Petrobrás, mais comumente conhecida como Rota Turística Jaguari; **nº 50/2019**, de 6-2-2019, da Ver^a Vera, solicitando os serviços de nivelamento e cascalhamento na Rua Nelson Ferreira Costa; **nº 51/2019**, da mesma data e autora, solicitando os serviços de nivelamento e cascalhamento na Rua Shiro Kitagawa; **nº 52/2019**, da mesma data e autora, solicitando a realização dos serviços de remoção de duas palmeiras plantadas na Avenida Coronel Bertoldo, nas proximidades do Mercado Santa Isabel; **nº 53/2019**, da mesma data e autora, solicitando à Prefeita Municipal local determinar ao setor competente a realização da troca da lixeira situada na Rua Tiradentes; **nº 54/2019**, de 7-2-2019, da Ver^a Vera, solicitando a construção de uma escada hidráulica para permitir o escoamento de águas pluviais da Rua Shiro Kitagawa até a Rua Miguel Cruz; **nº 55/2019**, de 7-2-2019, do Ver. Neurisvan, solicitando a realização dos serviços de nivelamento e cascalhamento da “Estrada do Jeca Tatu”; **nº 56/2019**, da mesma data e autor, solicitando a realização dos serviços de nivelamento e cascalhamento na Rua Guarulhos; **nº 57/2019**, da mesma data e autor, solicitando à Prefeita Municipal local determinar ao setor competente a realização dos serviços de nivelamento e cascalhamento nas diversas vias do Loteamento Recanto Alpina; **nº 58/2019**, de 7-2-2019, do Ver. Ademar, solicitando a realização do serviço de limpeza na EMEI Prof. Paulo do Monte Serrat; **nº 59/2019**, de 7-2-2019, da Ver^a Patrícia,

solicitando a construção de uma ondulação transversal na Avenida Brasil, mais especificamente em frente ao número 1.205 (próximo ao antigo posto de saúde da Avenida Brasil); nº 60/2019, da mesma data e autora, solicitando a realização do serviço de manutenção da Rua Ivo Bernardo; nº 61/2019, da mesma data e autora, solicitando a realização do serviço de manutenção da Estrada do 55, no Loteamento Chácaras Boa Vista, tendo como referência a estrada que dá acesso à Rodovia Presidente Dutra; nº 62/2019, da mesma data e autora, solicitando a realização dos serviços de manutenção da rua que dá acesso à Capela São Benedito, situada no km 8 da Estrada Benedito Rodrigues Cardoso; nº 63/2019, da mesma data e autora, solicitando a manutenção da Rua Antonio Galeano da Silva, principalmente nas proximidades da ETA II; nº 64/2019, de 7-2-2019, do Ver. Reinaldo, solicitando o serviço de manutenção na Estrada Panorama, nº 65/2019, da mesma data e autor, solicitando o serviço de manutenção na Rua Arthur José da Costa; e, nº 66/2019, da mesma data e autor, solicitando a retirada de entulho e a manutenção da lixeira localizada na altura do km 8 da Estrada Benedito Rodrigues Cardoso. Leitura do Precedente Regimental, que recebeu o despacho “Ciente”. A seguir, com a palavra, o **VER. JOSÉ MARTINS (aos 16m18s)** disse que o motivo de vir à tribuna é mais para passar para os Nobres Pares, que a gente aprovou a lei orçamentária de 2019. A Prefeita para não utilizar os 10% (dez por cento). Disse que era emenda supressiva, que a gente votou contra. Falou que estava vendo os decretos, como fazia parte da Comissão de Finanças, estava analisando os decretos e no mês de janeiro, agora, a Prefeita fez um decreto 5.921 e um decreto 5.910, onde que ela faz uma suplementação de dois milhões, seiscentos e sessenta e três mil, quinhentos e oitenta e seis, sem autorização do legislativo. Então, a gente fica preocupado. Hoje, faz parte da Comissão de Justiça e Redação. Pede para o pessoal da Comissão de Finanças que avalie esses decretos, que olhe com carinho, para que eu, na função de Vereador, vai continuar fiscalizando e vai debatendo com vocês. O que ela não pode é ela fazer uma suplementação, sem autorização do Legislativo, porque, pelo que entendeu lá, na LDO, tem autorização para ela. Na LOA não dá autorização para alterar, tirou isso dela no ano passado. É mais mesmo para a Comissão de Finanças ficar de olho nesses decretos. Disse que ficou preocupado hoje, vendo uma publicação a respeito da iluminação pública, o processo lá que foi cancelado. Daí foi procurar saber, porque tem vários bairros que estão às escuras. É uma escuridão danada, as pessoas precisando de rede secundária e foi procurar saber. O que ocorre? Pelo que lhe passaram, ela foi suspensa pelo Tribunal de Contas devido a uma análise, aguardando a autorização de tal de Dimas Ramalho. Então, a gente tem que acompanhar isso daqui também para saber como é que vai ficar também, se a cidade vai ficar no escuro. Pelo que ficou sabendo, teve uma empresa que fez reclamações lá, a respeito do software e essa empresa que perdeu a licitação, não atingiu as legalidades que precisa, dentro do processo. Então, na verdade, vai acompanhar também isso daqui, porque isso é muito grave, é três milhões e pouquinho. Então, a gente pede ao Secretário responsável que, logo, logo, nos traz informações, porque isso daqui é importante para o nosso município. Com a palavra, o **VER. REINALDO (aos 19m48s)** disse que quer agradecer a presença de todos, que estão presentes. Confirma tudo que falou a respeito da UPA e da Santa Casa. Não muda nem uma palavra. Vai dar sequencia na CRM, entrar com o pedido lá, para a gente apurar esses fatos e dar sequência. Já vai pegar o gancho do jornal, aproveitar que o Roberto está aqui, que é o dono do jornal O Ouvidor. Essa matéria que o senhor publicou, em momento algum, o outro lado. Em momento algum você consultou o outro lado, na informação colocou uma fala do Ver. Gabriel, em momento algum, foi consultado, o Ver. Gabriel está aqui de testemunha. Foi feita uma nota de esclarecimento por

parte da UPA, dos responsáveis e lamenta, é só por Deus. Ficou muito decepcionado com o jornal, não custava nada vocês terem feito, mandado um e-mail para a sua pessoa ou até mesmo para o Ver. Gabriel que esteve presente na UPA, para poder responder os fatos, simplesmente vocês publicaram, sem lhes consultar. Então, vai pedir também um direito de resposta. Como não pode se manifestar, simplesmente vocês colocaram o que foi pago. É claro que a matéria foi paga, uma vez que vocês não consultam os dois lados da versão, então, simplesmente alguém pagou. E quando a gente olha um jornal desses com bastante patrocínio, acredita que eles também inocentemente acabam contribuindo com esses tipos de covardia, que os jornais acabam fazendo na nossa cidade. Publicam um fato, consulta o outro e simplesmente só vão publicando. Então, vai fazer o pedido de direito de resposta para poder esclarecer, o mesmo jornal que foi publicado e essa foi referente a UPA. Referente a essa semana também, por isso que fala que matéria paga é assim que funciona. Disse que lamentava por essa matéria de final de semana, sábado e, o pior de tudo, a sua funcionária Érica Alcântara usou de uma extrema covardia em entrevista ao padre, uma pessoa que é muito respeitada em nosso município, ela ligou para ele, falando que ia fazer uma matéria para o meio ambiente, com aquele jeitinho doce que ela tem de falar com as pessoas e o padre na humildade dele respondeu à Érica. Em seguida, ela fez aquela publicação. Então, também foi uma publicação muito mal feita. Vocês não consultaram outras partes que estavam envolvidas. Vocês envolveram a Reserva Ibirapitanga das mudas para a comunidade da Aparecidinha. Então, existem várias parcerias que foram feitas com o Padre Jaime e ele cumpriu a legalidade que tinha que ser feita na Prefeitura. A doação de 60 (sessenta) mudas. Disse que o Ibirapitanga doou mais de duas mil mudas para a Prefeitura. Isso tem tudo registrado, só que o jornal, como é maldoso, é uma matéria paga, então, as pessoas querem prejudicar as pessoas. Pediu que a próxima matéria que for fazer, consulte os dois lados. Pegue as informações exatas. Levantou na Delegacia e não tem nenhum boletim registrado por parte desse crime do viveiro. Vocês simplesmente vão jogando informações no jornal e acabam contaminando a nossa cidade também, vocês também são responsáveis pela contaminação, porque quem tem dinheiro vai lá e paga e você vai e faz a matéria. Então, é uma falta de moral. Vê vários patrocínios, devem ter alguns amigos seus aqui. Hoje, não vai citar o nome desse pessoal, porque, querendo ou não, eles acabam querendo sendo cúmplices desses atos. Uma vez que você publica uma matéria, sem escutar os dois lados para poder difamar uma pessoa, difamar um Vereador automaticamente essas pessoas que estão pagando patrocínio, estão contribuindo. É um jornal maldoso, que não tem mais credibilidade. É o jornal que mais circula no município e na região. Disse que lamentava com esse ocorrido e que esperava que, da próxima vez, vocês lhe consultem. Quando forem fazer uma matéria procure sempre ver os dois lados, é uma sugestão e coloque as informações corretas, não queira denegrir a imagem das pessoas. Querendo ou não acaba afetando o nosso município, que paga por isso. Disse que a matéria é falsa e que o Gabriel não foi ouvido e você simplesmente colocou a fala aqui. Vê que é um grupo muito forte que tem na Santa Casa, junto com a UPA, enfim, a matéria sempre acaba saindo, porque é paga. Vai dar sequência na sua denúncia e não vai parar. Sobre a iluminação pública, foi cancelada mesmo a licitação. No dia 21 de novembro, esteve presente nesta Casa aqui o Secretário de Serviços Municipais que fez todo aquele conto da iluminação pública, que não ia funcionar, como que ia fazer a licitação, uma semana antes tinha questionado que não era para ele ficar participando de licitação. Ele faria a parte técnica e simplesmente encaminhar para o Executivo. O Chefe de Governo que era o Heleno, fazia a licitação. O Tribunal de Contas cancelou a licitação pública

e vai ter que começar do zero de novo. E o que mais lhe estranhou é que um dos motivos do cancelamento. O Tribunal de Contas, graças a Deus, conseguiu brecar isso, porque percebeu que estava tendo um direcionamento ali também. Então, são vários itens, mas mais uma vez a população perdeu, foi cancelado. Agora, vai começar do zero de novo, provavelmente vai subir um aqui para defender, mas a sua opinião está aqui, está dita. Se for o contrário que feche logo essa licitação e vamos atender o povo, porque a cidade inteira está escura, a zona rural está escuro, estamos reclamando, estão pedindo, os Vereadores estão indo atrás e chega na hora que era para fechar uma simples licitação, não conseguiu e, se não se engana, ou é a segunda ou é a terceira vez que cancelou. Então, mais uma vez lamentava muito. Com a palavra, o **VER. CLAUDINEI (aos 29m55s)** disse que iria falar sobre as solicitações que os munícipes lhe fizeram ano passado com relação à questão do atendimento às crianças nas escolas municipais da nossa cidade. Viu por melhor fazer um requerimento ao Conselho de Alimentação Escolar, ao qual são realizadas as reuniões periódicas mensalmente e dentro do CAE se faz um levantamento de toda a situação das escolas dos nossos municípios e um grande espanto também, não muito, que a gente vem acompanhando algumas situações na cidade e não está diferente do que está em outras situações. O conselho fez alguns levantamentos e vistoria no município, nas escolas e constataram várias, os documentos estão em sua mão, então, quem quiser ter conhecimento é só lhe procurar, terá o prazer de lhe entregar. A exemplo de algumas escolas a Escola Oscar Ferreira de Godoi, que foram feitas as visitas, foram observados os seguintes pontos: as calças dos uniformes das merendeiras não tem os tamanhos ideais, fogão não estão em perfeito uso para serem usados, o real e o recomendado, faltam canecas, liquidificadores, alguns produtos de limpeza, exaustor, falta de armário de alvenaria, a maioria dos armários são de madeira. As merendeiras reclamam, uma coisa muito grave também, baratas e lacraias dentro da escola, na cozinha. Solicitaram mesas, superfície impermeável para alguns equipamentos, geladeira, mais uma vez ventilação e iluminação. São várias escolas que foram fiscalizadas e feito um levantamento do período de 2017 até 2018. Ia passar mais uma escola e é problemático e complicado. Todos sabem o que está acontecendo com nossas crianças, seja no esporte, principalmente na educação, na Escola João José Almeida Filho, foi registrado um cano de cobre por onde passa o gás. Está uma madeira calçando o canto da parede. A segurança nossa pública é discutida aqui nesta Casa e todos acompanham as nossas discussões, mas a segurança com as nossas crianças não está diferente. De certa maneira abandonada e que devemos considerar que é mais um descaso do que abandonado, porque se considerarmos a arrecadação orçamentária é a maior do município e passou dos cinquenta milhões, ano passado, para a Secretaria da Educação. Coisas como essas, se somarmos na ponta da caneta não chega naquele total que foi levantado do software, contratado em 2018. E serviu para que? Cancelado o contrato, espera que esse recurso seja patrimoniado e que a questão disso que é básico, é prioridade, não há um plano para fazer dar a atenção devida para isso. É do dia a dia das nossas crianças nos nossos municípios, mas foi feito um plano para a aquisição de tal software, que foi pago, chegou um total de setecentos mil reais e essas questões não foram dadas a atenção devida. Disse que estava falando, não é para nenhum político e muito menos para fazer politicagem. Está falando para os pais e para as mães e para as crianças do nosso município, que isso é questão de gestão pública, que é o que a gente aplica na casa da gente, que a gente procura dar o melhor para os nossos filhos, que uma gestão pública, que tem a base da operação, não deveria olhar isso. Dá para fazer conta na caneta e no papel, não precisa de calculadora. Acha que essa desatenção, ela fere e machuca e coloca para pré-julgar muita coisa e muita gente. Então, senhoras e senhores,

Vereadores, tem aqui em mãos, está tudo aqui, se vocês quiserem, a posse passa para vocês e aos munícipes também. Não é nem uma questão de discussão, é questão de fazer eficácia. Quem é do Executivo é meramente procurador. Depois de votado e eleito, com voto de confiança da maioria, para executar e para ser feito. São meros procuradores. Recurso e orçamento são para ser estudado e já distribuído. Então, fica a observação que haja mais consciência com a vida das pessoas, porque envolve segurança, educação principalmente e depois a reclamação. Por que que não muda, por que que está difícil e por que as coisas continuam assim? Com a palavra, o **VER. PAULO (aos 37m18s)** disse que o nosso amigo, Delegado de Santa Isabel, Dr. Carlos Alberto, está indo embora, parece que, hoje, foi o último dia dele aqui em Santa Isabel, foi promovido, está indo para outra Delegacia em São Paulo. Quer agradecer o que o Dr. Carlos fez por Santa Isabel na nossa segurança, desejar a ele boa sorte no seu novo local de trabalho, um delegado competente, amigo, companheiro que ajudou muito aqui em Santa Isabel na questão na nossa segurança, fez o que pode dentro das condições, das suas possibilidades, ele fez o que pode em Santa Isabel. Então, quer desejar ao Dr. Carlos boa sorte a ele na sua nova empreitada e que ele não esqueça aqui de Santa Isabel, não esqueça dos amigos. Ouvindo atentamente as palavras do Ver. Reinaldo, a qual tem as suas razões, dirigiu-se ao Roberto, ao O Ouvidor, pedindo algumas posturas. Só quer dizer ao senhor que essa postura deve ser seguida pelo senhor também, já que o jornal precisa falar a verdade. O Vereador também precisa buscar a verdade e não houve nenhum cancelamento de licitação. O que houve foi a suspensão pelo Tribunal de Contas, porque houve um recurso de uma empresa que participou da licitação e este recurso está sendo avaliado e por isso está suspenso. A informação que tem e que viu é que está suspenso o processo licitatório, até porque uma licitação desse porte, não tem como você cancelar, foi suspenso porque houve um recurso por parte de uma das empresas, que participou da licitação e este recurso está sendo analisado pelo Tribunal de Contas. Então, houve uma suspensão, não houve nenhum cancelamento. Isso vem atrapalhar para nós em Santa Isabel, porque estamos com um problema sério de iluminação, a cidade escura e agora é o problema de resolver isso daí. Então, houve uma suspensão. Outra coisa que foi discutida na semana passada, com relação aos entulhos, às caçambas e uma preocupação nossa com relação ao Meio Ambiente, enfim, nessa conversa, V. Ex^a participou dizendo que tinha dado andamento na Secretaria e que o setor jurídico da Prefeitura não tinha dado a atenção a um empresário que estava querendo efetuar esse trabalho aqui em Santa Isabel e aquilo lhe preocupou, é um tema muito importante, sério, que é o problema das caçambas, a coleta desses entulhos, que estão sujando a nossa cidade e o Poder Público precisa fazer alguma coisa e logo. Disse que ficou preocupado e foi falar com a Secretária de Assuntos Jurídicos, a Dr^a Valeska. Disse que essas informações precisam vir precedidas de base, de uma fundamentação lógica, porque não adianta vir à tribuna e apontar um erro, simplesmente parar aí, porque está usando a tribuna como ferramenta para propagar a mentira e fazer com que a mentira vire verdade e confundem as pessoas, porque a nossa obrigação é buscar a verdade, é apurar os fatos, mas com a verdade. Agora, só fazer o comparativo para entender que esse processo, que foi dado início em dezembro de 2017, foi sim interesse de uma empresa, de uma pessoa que está instalada lá na Estrada da Pedra Branca, Usibel—Usina de Reciclagem Eirelli- microempresa. Disse que o processo aqui foi pedido pelo Secretário um terreno da Prefeitura lá no Parateí, divisa com Parateí. Esse terreno é da Prefeitura e o Secretário queria que esse terreno fosse doado para esse empresário, para ele poder fazer essa obra. Disse que o que mata é a burocracia, enfim, chegou-se à conclusão de que não poderia fazer dessa forma, porque a

forma correta seria a concessão do Poder Público. Há empresas que participaram de uma licitação e essa concessão deveria ser precedida de autorização legislativa, na qual o senhor pediu trinta anos de exploração e que esse tempo pela própria Lei Orgânica, esse tempo de concessão tem que vir para a Câmara. A Câmara autoriza, abre-se um processo licitatório, para que essas empresas que tenham interesse de desenvolver esse projeto, no caso da trituração dos entulhos, para reaproveitar os entulhos, participe da licitação. Enfim, foi essa a justificativa do Jurídico, tem deliberação do CONDEMA, falando desses assuntos, porém, o que causou estranheza é que no final quando se chegou a essa conclusão, quando já tinha ensinado o caminho das pedras, a forma correta de se fazer no dia 19 de junho de 2018, o senhor tomou ciência desse parecer jurídico e o senhor simplesmente encaminhou à empresa dizendo que a Prefeitura não iria poder fazer nada, ou seja, no momento que o senhor tinha de dar continuidade, o senhor simplesmente parou. Então, só quer deixar bem claro que o senhor teve a grande oportunidade de ter dado andamento nisso e não deu. Está aqui o processo e temos que tomar cuidado aqui na tribuna para a gente não ser usado. Para ele o Vereador tem credibilidade, a palavra do Vereador vale para ele. Como foi atrás, porque achou que tinha falado a verdade, foi lá para conversar com a assessora jurídica. É briguinha política? Então, quer pedir a V. Ex^a que procure saber das verdades, que traga à tribuna a verdade para a gente poder apoiar o senhor, independente de ser situação ou oposição, esse é o jogo político da Casa. O senhor já foi situação, o senhor já foi Secretário, hoje, o senhor é oposição. Isso faz parte, mas a gente para se respeitar, a gente precisa acreditar no Vereador, o que ele fala aqui. Então, que o senhor, por favor, traga a verdade para a gente poder apoiar o senhor. Agora, fica em dúvida em tudo o que o senhor fala. O que o senhor falou, foi que a Assessora Jurídica não deu continuidade, não deu atenção àquele empresário que queria desenvolver esse projeto. Existe um terreno público, onde a Prefeitura iria ceder ao empresário que deveria participar de uma licitação. Do jeito que o senhor falou foi uma coisa mais ou menos direcionada. Se a assessora jurídica passasse batido nisso aí, estaríamos cometendo um crime no município de conceder um bem público a um particular, para fazer uso do que é nosso e lucrar. Precisamos trabalhar com a verdade. Trazer mentira para a tribuna e transformar em verdade e depois criticar o jornal, porque o jornal colocou a notícia, é esquisito. Está no seu quarto mandato e a sua briga é judicial. Já está no seu terceiro processo, porque ele só fala mentira, mas faz parte do jogo. Tem jornal que gosta de falar mal da gente. Se fosse para ele ficar brigando com esse jornal, mas faz parte do jogo. Somos Vereadores eleitos e temos que aceitar os elogios e as críticas. Disse que não podem ficar bravos quando recebem a crítica. Se elas são infundadas, as críticas que procurem a justiça para fazer a justiça. Em seguida, em **EXPLICACÃO PESSOAL**, com a palavra, o **VER. MÁRCIO (aos 48m24s)** disse que, na verdade, não tinha muito que falar diante da pauta em si, pauta tranquila, mas diante dos fatos e do acontecido, vai se permitir na liberdade aqui e com respeito devido pelo Par de tornar público, que discorda da postura do nosso Vereador Reinaldo e com todo respeito, tem certeza que vai entender essa postura. Disse que um dos setores que a gente tem hoje, que é o pilar que, de certa maneira, ainda sustenta a cambaleante democracia que a gente tem diante de tantos escândalos do Poder Público, Judiciário, é a imprensa livre e, às vezes, é fato. É testemunha disso. Subiu nesta tribuna aqui para discordar de uma notícia que foi dada, mas atentou e tomou o cuidado e em nenhum momento. Disse que tomou o cuidado de não citar nome nem do veículo de imprensa, nem tampouco de pessoas ou jornalistas envolvidos. Entende que o trabalho que é executado, o trabalho que ele se manifesta através da notícia. Nós homens públicos estamos na exposição das pessoas, da imprensa e até da Justiça. Veja que quando a

gente se torna público, quando a pessoa pública vai abrir uma conta no banco, está lá se ela é uma pessoa politicamente exposta. Se for, obrigatoriamente por lei tem que ser exposto tudo aquilo que é pertinente à sua vida e V. Ex^a se sentiu atingido, mas isso não nos dá o direito de muitas vezes usar desse instrumento que temos aqui, muitas vezes para atingir um objetivo bem pessoal e explícito, numa situação como essa que tem o editor do jornal aqui presente, direcionando a fala com acusações gravíssimas, que a gente acusa que o jornal está pago, sem que a outra parte tenha o direito de se manifestar, da mesma maneira que não se admite que o público presente, às vezes, direcione a palavra contra nós. Quer que V. Ex^a entenda, tem respeito por V. Ex^a, está fazendo o seu papel de oposição, mas existem alguns limites na qualidade de Vereador e estamos sendo Vereadores. Temos que atentar para não cometermos aqui talvez atitudes que não conduzam com os valores democráticos que a gente tem até hoje sustentando o país de modo geral e neste ponto, seja o Ouvidor, seja o Agora News que temos aqui presente, seja a própria empresa Brasil que discordou sem citar nomes. Sairá em defesa dessa imprensa. Existe aquela frase parafraseando, posso discordar de tudo que falas, mas defenderá até a morte o seu direito de expressar o seu pensamento. Então, a gente tem que atentar para isso, não façam da política uma guerra desnecessária e muitas vezes a gente num objetivo de construir um caminho político, não cair nas armadilhas de se desconstruir pessoas de bem no município. E aí faz subir aqui e ir a defesa de uma pessoa que preza que é o Roberto, através dos serviços prestados, mais de trinta anos de serviços prestados ao município e não acredita que ele jamais se venderia para comprar, para produzir qualquer tipo de notícia que fosse de interesse pessoal, político, partidário, qualquer que o seja. Então, lhe cabe na figura de homem público discordar com todo respeito, sem fazer nenhuma acusação a V. Ex^a. Tome, como exemplo, estava ali sentado com o Ver. Ti e quer parabenizar a sua fala, que subiu de maneira construtiva, objetiva, documentado, defendendo interesses de municípios. Esses são os nossos objetivos, esses são os valores e sempre tomando o cuidado realmente de não serem injustos. Com todo o respeito que tem por V. Ex^{as}, mas, hoje, se sentiu realmente de certa maneira incitado de subir aqui e sair em defesa de uma imprensa livre. Não citou nome de empresas, não citou nome de editores de jornal. Discordou da notícia, mas isso não lhe dá o direito de partir para o ataque às vezes, usando de ferramentas e quem sai perdendo somos todos nós. Perde a democracia, perde a política, perde a nossa cidade. Espera que V. Ex^a entenda, a amizade continua, a admiração continua, mas tomemos o cuidado para não sermos injustos e não cometermos às vezes atos falhos, que sai perdendo todos, porque aqui todos representam uma sociedade ainda imperfeita, mas que busque aquilo que a gente entenda que é o mais próximo de uma democracia em sua plenitude, a exemplo do que tem em países desenvolvidos. Com a palavra, o **REINALDO (aos 54m52s)** disse que vai responder ao Paulinho, referente ao processo do resíduo de construção. Paulinho para o senhor ter um pouquinho mais de conhecimento, porque o senhor ouviu a doutora, é claro que ela vai concordar. Todo esse processo que está em suas mãos, esse empresário, então, tudo que pegou do Secretário anterior do Rubens, só deu continuidade na verdade e o próprio proprietário esse empresário, ele é amigo da Prefeita, foi indicação deles. Apenas deu o suporte nele e acompanhou o que o Jurídico foi pedindo para implantar. Então, ficou tudo pronto. Na sua saída da Secretaria, foi aonde arquivou o processo, porque se desse certo era o Reinaldo. Então, não foi nada de favorecimento. Aqui já é um processo que estava em andamento e só deu continuidade, porque era um projeto bom para o município e demos sequência. Então, era um empresário que estava disposto, está ainda, mas é lamentável porque que nessa gestão ele não vai conseguir implantar esse sistema, não tem o outro empresário. É

como falou, se tivesse o empresário que quisesse disponibilizar, qualquer um poderia oferecer. A ideia está implantada, basta seguir. O CONDEMA acompanhou tudo, foi lá no espaço, na área, fizemos a reunião com a Prefeita e não arquivou o processo. Lamento e responde ao Márcio. Lamentava pelo seu posicionamento, é óbvio pelo fato de você defender o Roberto, vocês são do mesmo grupo maçom e irmãos. Então, é óbvio que você vai defender ele mesmo. Vamos ir para cima da população, nessa garra de defender. É muito fácil defender aqui o Agora News, o Bom Dia, então, é normal. Quer ver defender o povo nessa mesma garra. É muito fácil defender o Bom Dia. Então, quer ver defender o povo com essa mesma garra. O caos que está a Prefeitura é muita coisa para a gente acompanhar. Sozinho não dá conta, por isso que tem quinze Vereadores, por isso que é feita essa divisão no município para poder dividir os problemas. No caso do jornal O Ouvidor foi uma coisa que aconteceu com ele, não tem nada a ver com o senhor. O senhor ainda quer defender ele. Conversa com ele lá, entendeu? Deixa esse problema para resolver com ele. Vamos investigar esses contratos que estão aí. Vamos montar uma CPI aí. É uma investigação que foi jogada para o ralo. É nesse sentido que temos de trabalhar. Simplesmente publicou, colocou uma fala do Gabriel e mais nada. E colocou uma nota de esclarecimento lá da UPA. Então, não houve mesmo a conversa, por isso que desanima. A gente está brigando, lutando contra o mal e vocês sobem aqui para defender? Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, do que, para constar, mandei lavrar a presente ata, que vai assinada por mim, Edson Roberto Almeida Fontes

, 1º Secretário.